

Proposta de Questões Significativas da Gestão da Água (QSiGA) - Região Hidrográfica do Douro (RH3)

Sessão Luso-Espanhola de Participação Pública *online* 7 setembro 2020

Maria José Moura Chefe de Divisão maria.moura@apambiente.pt



ÍNDICE

- 1. Enquadramento
- 2. Proposta de QSiGA para a RH3
- 3. Consulta pública das QSiGA















1. ENQUADRAMENTO

1ª FASE Calendário e

programa de trabalhos

2º FASE

3ª FASE

Elaboração do projeto do PGRH, incluindo o respetivo programa de medidas

Versão final dos **PGRH**

Aprovação por RCM

Carregamento WISE



6 meses de Participação pública



6 meses de Participação pública

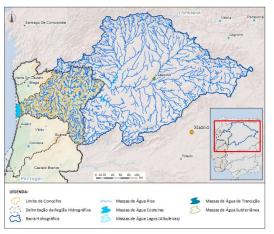
6 meses de Participação Pública

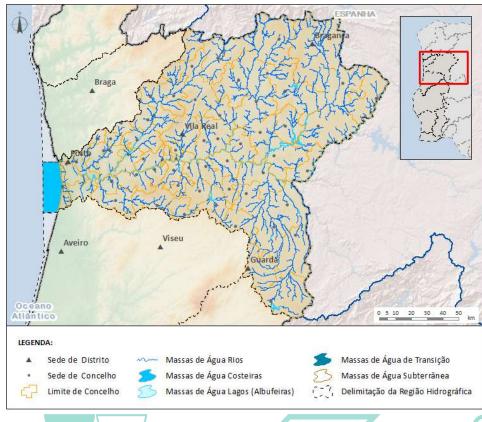






1. ENQUADRAMENTO DA RH3





Categoria		TOTAL (N.º)
Superficiais	Rios	367
	Albufeiras	20
	Águas de transição	3
	Águas costeiras	2
	Subterrâneas	3
	TOTAL	395



MA Transfronteiriças

Categoria		TOTAL (N.º)
Rios	Naturais	25
	Fortemente modificadas	6
TOTAL		31









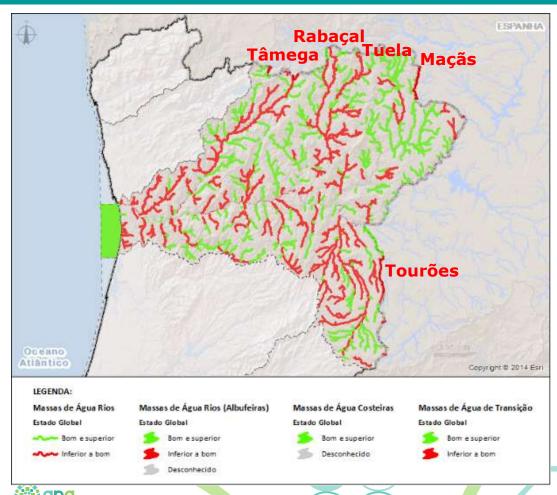






1. ENQUADRAMENTO DA RH3

Estado global (estado químico e estado/potencial ecológico) das Massas de água (2.º ciclo)

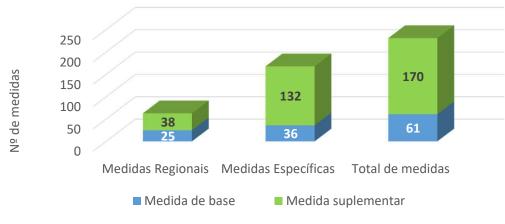


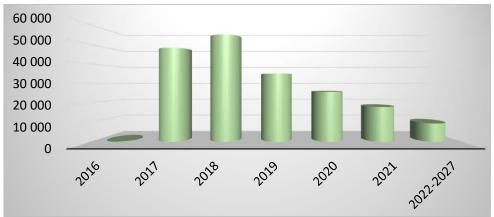




1. ENQUADRAMENTO DA RH3

Programa de medidas do 2.º ciclo





Programação financeira das medidas prevista no PGRH em vigor (mil €)

Medidas "conjuntas"

- Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Duero", previstas no Plano Hidrológico em Espanha.
- Análise conjunta, entre a APA, I.P. e a CHD, da Bacia do Tâmega. Projeto piloto entre Espanha e Portugal.
- Acompanhamento conjunto, pelas autoridades espanholas e portuguesas, da qualidade da água no troço transfronteiriço entre a albufeira de Castro e as albufeiras de Miranda, Bemposta, Picote e Pocinho, para avaliação do grau de eutrofização das albufeiras, assim como o estudo de soluções para garantir a qualidade da água em zonas sensíveis e/ou protegidas para abastecimento público.
- Definir mecanismos de acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais







Metodologia para seleção das QSiGA - Etapas

1ª etapa

Definir uma lista das potenciais questões da gestão da água

2ª etapa

Definir critérios para classificação das potenciais questões

3ª etapa

Aplicação dos critérios às potenciais questões para determinação das consideradas significativas por região hidrográfica

4ª etapa

Elaboração das fichas das questões significativas por região hidrográfica













Questões relacionadas com o envolvimento dos setores e cidadãos na gestão dos recursos hídricos, bem como sistematização e disponibilização de informação, pelos diferentes setores.

Questões relacionadas com a capacidade de resposta das entidades da Administração responsáveis pela gestão da água e pela verificação do cumprimento das condições de licenciamento pelos setores utilizadores, bem como a responsabilidade de cumprimento dos utilizadores das condições de licenciamento.

Questões relacionadas com os níveis de recuperação de custos dos serviços de águas nos setores urbano e agrícola, bem como a eficiência hídrica associada a cada um dos setores de atividade.

Questões relacionadas com os efeitos de fenómenos extremos, inundações e secas, no estado das massas de água, bem como contaminação radioativa.

2 - Qualidade da água

1 - Governança

7 – Comunicação

e sensibilização

5 - Gestão de riscos

Biodiversidade

Questões relacionadas com a alteração das comunidades de fauna e flora, destruição e fragmentação de habitats e ocorrência de espécies invasoras.

Questões relacionadas com as alterações da qualidade das águas superficiais e subterrâneas, devido às pressões existentes e que não permitem que seja atingido o bom estado. Nas bacias internacionais é ainda importante a qualidade da água afluente de Espanha.

Questões relacionadas com as alterações das disponibilidades hídricas das águas superficiais e subterrâneas, devido às pressões existentes e que não permitem que seja atingido o bom estado. Nas bacias internacionais é ainda importante o regime de caudais afluentes de Espanha.





N.º	Área Temática	Questões	RH3
1		Licenciamento insuficiente e/ou ineficiente	1
2		Fiscalização insuficiente e/ou ineficiente	1
3	Covernanca	Recursos humanos especializados e meios logísticos insuficientes	1
4	l - Governança	Insuficiente integração setorial da temática da água	1
5		Medição e autocontrolo insuficiente e/ou ineficiente das captações de água	1
6		Medição e autocontrolo insuficiente e/ou ineficiente das descargas de águas residuais	1
7		Degradação da qualidade da água afluente de Espanha	1
8		Agravamento da qualidade da água devido aos sedimentos (arrastamento e suspensão)	0
9		Contaminação de águas subterrâneas por parâmetros físico-químicos	0
10 2	2 - Qualidade da água	Contaminação de águas subterrâneas por substâncias perigosas	0
11		Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	1
12		Poluição química das águas superficiais	0
13		Poluição microbiológica das águas superficiais	1
14		Diminuição dos caudais afluentes de Espanha	1
15		Implementação insuficiente e/ou ineficiente do regime de caudais ecológicos	1
16		Alterações do regime de escoamento	1
17) Our maide de de de de de	Alterações da interação água subterrânea/água superficial	0
18	3 - Quantidade de água	Escassez de água	0
19		Sobre-exploração de aquíferos	0
20		Avanço da cunha salina nas águas superficiais	0
21		Intrusão nas águas subterrâneas (salina e outras origens)	0
22		Alteração das comunidades da fauna e da flora	0
23	I Diodiversidade	Destruição/fragmentação de habitats	1
24	4 - blouiversidade	Aumento de ocorrências de espécies invasoras	0
25		Alterações da dinâmica sedimentar na bacia (erosão e assoreamentos)	1
26		Degradação de zonas costeiras (erosão, alterações hidromorfológicas, dinâmica sedimentar)	1
27	Costão do viscos	Secas	1
28	5 - Gestão de riscos	Inundações	1
29		Contaminação radioativa	0
30		Insuficiente nível de recuperação de custos dos serviços da água no setor urbano	1
31	Quadra acanámica a fi nancia	Insuficiente nível de recuperação de custos dos serviços da água no setor agrícola	1
32	· Quadro económico e financeiro	Ineficiências no uso da água (setores urbano, turistico e industrial)	1
33		Ineficiências no uso da água (setores agrícola e pecuário)	1
34	7	Insuficiente envolvimento dos setores e participação pública	1
35	7 – Comunicação e sensibilização	Insuficiente sistematização e disponibilização de informação, pelos diferentes setores, relativa às utilizações da água	1

QUALIDADE DA ÁGUA

Degradação da qualidade da água afluente de Espanha



Pressões:

- Urbana
- Regadios
- Pecuária
- Atividade mineira

Sub-Bacias onde é mais significativo o impacte:

- Tâmega
- Águeda
- Douro
- Maçãs
- Rabacal
- Tuela

O que tem sido feito:

- Definição de metodologias comuns no processo de planeamento
- Definição de mecanismos de acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais
- Projeto Albufeira cooperação transfronteiriça no âmbito da monitorização (POCTEP)



Poluição microbiológica das águas 13 superficiais



Pressões:

- Urbana (avarias EE, não cumprimento dos VLE, ligações clandestinas, AR não ligadas à rede)
- Agrícola
- Pecuária

Sub-Bacias onde é mais significativo o impacte:

- Douro Rabacal Côa Tuela Tâmega Paiva
- Águeda Sabor
- Douro Costeiras entre Douro e Vouga
- Maçãs

O que tem sido feito:

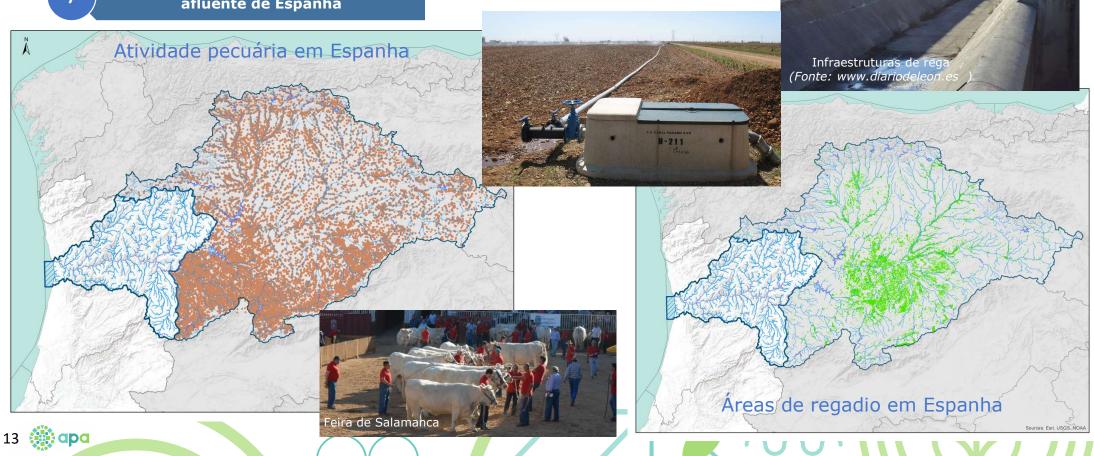
- Aumento de ações de fiscalização
- Construção e/ou alteração/remod. de ETAR e integração desinfeção
- Eliminar ou reduzir AR não ligadas à rede de drenagem
- Revisão dos Valores Limite de Emissão (VLE)





QUALIDADE DA ÁGUA

7 Degradação da qualidade da água afluente de Espanha



QUANTIDADE DA ÁGUA

Diminuição dos caudais afluentes de Espanha



Pressões:

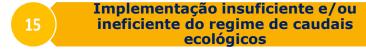
- Regadios
- Hidromorfológicas, devido à implantação de infraestruturas hidráulicas
- Regime de caudais ecológicos insuficientes

Sub-Bacias onde é mais significativo o impacte:

- Tâmega
- Águeda
- Douro
- Maçãs

O que tem sido feito:

- Definição de metodologias comuns no processo de planeamento
- Definição de metodologias de atuação em situações de inundações e seca prolongada
- Melhorar a monitorização do regime caudais
- Colaboração estreita na definição e acompanhamento do regime de caudais estabelecidos na Convenção de Albufeira
- Definição de mecanismos de acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais



Alterações do regime de escoamento



Pressões:

 Hidromorfológicas, devido à implantação de infraestruturas hidráulicas

Sub-Bacias onde é mais significativo o impacte:

- Côa Douro
- Tâmega Sabor Áqueda Tua
- Douro Rabacal
- Maçãs

O que tem sido feito:

- Implementação de regime de caudais ecológicos
- Monitorização para avaliar a eficácia dos caudais ecológicos
- Melhoria das condições hidromorfológicas das massas de água
- Aprovação do regime jurídico do licenciamento da Água para Reutilização













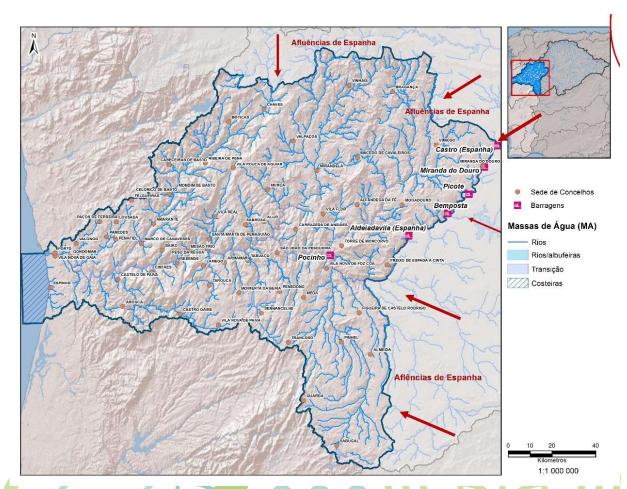




QUANTIDADE DA ÁGUA

Diminuição dos caudais afluentes de **Espanha**

- Garantia do cumprimento do regime de caudais consignados na Convenção de Albufeira
- Aumento crescente da utilização da água em Espanha
- Elevado número de infraestruturas de retenção de água (barragens) na CH do Duero
- Problemas inerentes à diminuição de últimos precipitação nos anos (alterações climáticas)

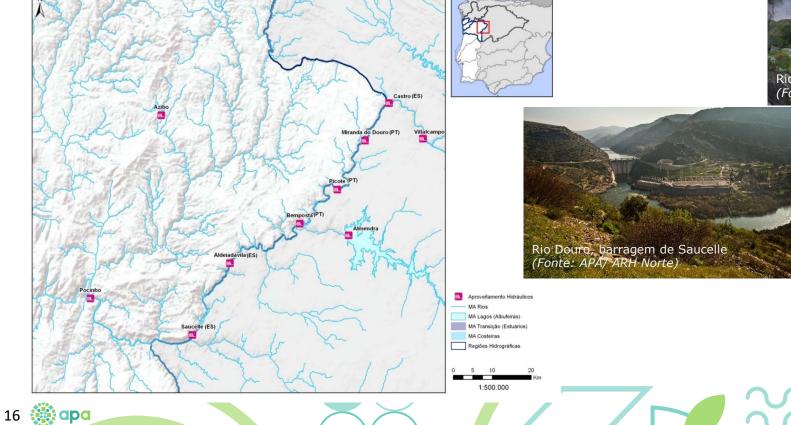




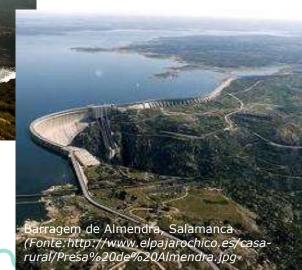


QUANTIDADE DA ÁGUA

Diminuição dos caudais afluentes de **Espanha**







BIODIVERSIDADE

Destruição/fragmentação de habitats



Pressões:

- Causas naturais
- · Hidromorfológicas, devido à implantação de infraestruturas hidráulicas
- Expansão urbana
- Práticas agrícolas e florestais intensivas
- Intervenções nas margens dos rios

Sub-Bacias onde é mais significativo o impacte:

- Tâmega Tua Áqueda Douro Côa Macãs
- Sabor

O que tem sido feito:

- Plano de remoção de infraestruturas transversais
- Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e implementação/revisão do regime de caudais ecológicos
- Elaboração de planos de gestão ou instrumentos equivalentes para os sítios da Rede Natura 2000



Alterações da dinâmica sedimentar na bacia (erosão e assoreamentos)



Pressões:

- Hidromorfológicas, devido à implantação de infraestruturas hidráulicas
- Incêndios
- Utilização de técnicas agrícolas desadequadas
- Intempéries

Sub-Bacias onde é mais significativo o impacte:

- Douro Tuela Côa Tua Tâmega Sabor
- Rabaçal Costeiras entre o Douro e o Vouga

O que tem sido feito:

- Recuperação de linhas de água
- Promover a conservação do solo
- Elaboração de um plano específico de sedimentos para combate à erosão costeira
- Definição de um plano quinquenal de dragagens que estabelece as ações de minimização dos impactes das dragagens e sua fiscalização
- Monitorização sistemática da evolução da faixa costeira











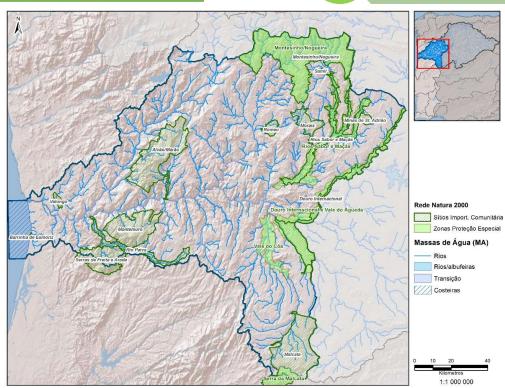


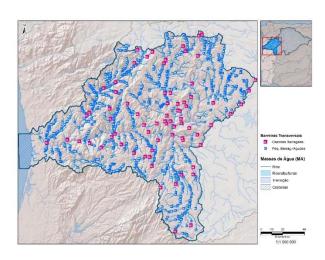


BIODIVERSIDADE

Destruição/fragmentação de habitats

Alterações da dinâmica sedimentar na bacia (erosão e assoreamentos)





Sítios de Importância Comunitária (SIC) e Zonas de Proteção Especial (ZPE) da Rede Natura 2000 na RH3





GESTÃO DE RISCOS

Secas

28 **Inundações**



Pressões:

- Causas naturais
- Urbana (política de ordenamento, ocupação indevida de leitos de cheia e margens
- Alterações hidromorfológicas dos rios
- Ocupação do território, nomeadamente dos leitos de cheia
- Degradação da galeria ripícola

Sub-Bacias onde é mais significativo o impacte:

- Tâmega Tua
- Douro · Costeiras entre o Douro e o Vouga

O que tem sido feito:

- Definição de metodologias de atuação em situações de inundações
- Melhorar a monitorização do regime de caudais
- Desenvolvimento de um plano de gestão dos riscos de inundação
- Promover a reutilização de AR urbanas tratadas e de águas pluviais
- Incentivar uma gestão mais eficiente da água



Degradação de zonas costeiras (erosão, 26 alterações hidromorfológicas, dinâmica sedimentar)



Pressões:

- Causas naturais (intempéries)
- Ocupação populacional e urbanística crescente
- Hidromorfológicas, devido à implantação de infraestruturas hidráulicas

Sub-Bacias onde é mais significativo o impacte:

Costeiras entre o Douro e o Vouga

O que tem sido feito:

- Implementação da estratégia integrada de qualificação, valorização e proteção das zonas costeiras - PAPVL 2012-2015 (Plano de Ação de Proteção e Valorização do Litoral- 2012-2015)
- Implementação do Plano de Ação Litoral XXI













GESTÃO DE RISCOS

Inundações

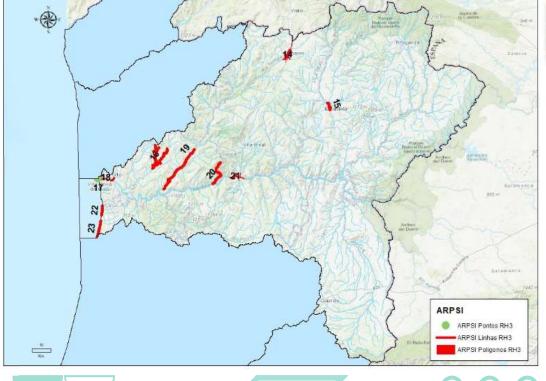
ARPSI
(2.º ciclo PGRI)



(Fonte: SIC, 2016)



(Fonte: Observador, 2019)



Rio Douro, Peso da Régua (2010) (Fonte: APA/ARH Norte)

- 14 Chaves TR Chaves
- 15 Mirandela
- 16 Lousada
- 17 Porto-Foz
- 18 Porto (Vila N. de Gaia)
- 19 Amarante
- 20 Baião
- 21 Régua
- 22 Espinho-Esmoriz
- 23 Espinho-Torreira





3. CONSULTA PÚBLICA DAS QSIGA

QUEM? pgrh_norte@apambiente.pt Todos os interessados **QUANDO?** Entre 22 de COMO? dezembro de 2019 Mecanismos e 15 de Por escrito, através de dos meios setembro de participação disponibilizados 2020 Responda ao formulário ONDE? (site da APA ou PARTICIPA) www.participa.pt www.apambiente.pt Sessões de participação pública Instalações da APA







3. CONSULTA PÚBLICA DAS QSIGA



Para colocar questões sobre esta sessão:





















OBRIGADA

apambiente.pt